

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I Congresso Nacional de Ciência e Educação



Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE

KARIDJA KALLIANY CARLOS DE FREITAS MOURA
(Organizadora)

I CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

Educação e Humanização:
Poética da Condição Humana



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019

Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura (Org.), 2019.
Projeto Gráfico: Samuel Bruno Martins do Nascimento e Samir Magoya de Medeiros Santos.

Diagramação: Adriana de Lima Teixeira e Luciana Fernandes Queiroz Amorim.

Praça Dom João Costa, 511 – Bairro Santo Antônio.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte

Mossoró/RN | CEP 59.611-120

(84) 3318-7648

E-mails: conced.org@gmail.com

extencao@catolicadorn.com.br

Site: www.catolicadorn.com.br/congressocientifico

Editoração:

Adriana de Lima Teixeira

Ianna Angel Gonçalves Fernandes

Liandra Chirley Medeiros da Silva

Luciana Fernandes Queiroz Amorim

C749

Congresso Nacional de Ciência e Educação (1. : 2019 : Mossoró, RN).
Educação e Humanização: Poética da Condição Humana, Mossoró,
RN, 27 a 31 de maio de 2019 [recurso eletrônico] / Organizadores:
Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura... [et al.]. – Mossoró, RN:
FCRN, 2019.

E-Book

ISBN: 978-65-80565-00-9

1. Iniciação Científica - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I.
Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do
Rio Grande do Norte.

Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos, a formatação de referências e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores de cada texto.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Mossoró, RN
Agosto | 2019



APRESENTAÇÃO

A perspectiva multidisciplinar do I Congresso Nacional de Ciência e Educação abordou, no período de 27 a 31 de maio de 2019, na cidade de Mossoró-RN, o tema: "educação e humanização: poética da condição humana". A temática central ressalta a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade.

Entender a ideia de humanização é pensar o conhecimento em sentido amplo, é entender a conjuntura do homem como um ser biopsicosossial capaz de transformar o ambiente em que vive, sendo protagonista de sua formação pautada na ética. Ressalte-se que esse evento é um dos grandes momentos de nossa vida acadêmica, consolidando-se como um espaço de reflexão e construção de saberes.

O I Congresso Nacional de Ciência e Educação, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema geral, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Organizadora.



SORORIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO COM MULHERES NA CIDADE DE MOSSORÓ- RN

CAMARA, Jordana Feitosa
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, jordanafeitosa2@gmail.com

MENDONCA, Alicia Valeria da Silva
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, aliciavsm@gmail.com

XAVIER, Sara Maria Lima
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, saramlx@hotmail.com

SILVA, Flavia Kamila Reinaldo
Graduanda em Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, flaviakamila14@hotmail.com

Orientadora:
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino
Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte,
profamandaclaudino@gmail.com

RESUMO

O presente resumo expandido introduz a discussão sobre a importância do termo sororidade e sua aplicação por meio de uma pesquisa de extensão. O feito foi realizado através de um recurso prático que utilizou uma unidade de suporte nomeado caixa da sororidade, dentro de uma instituição privada de Mossoró. O principal objetivo da caixinha da sororidade é criar uma relação de irmandade e união levando a reflexão para as mulheres que faziam uso do banheiro feminino da instituição. A metodologia utilizada foi revisão bibliográfica e relato de experiência com base na intervenção iniciada em 18 de setembro de 2018 que prevalece até o momento atual (maio de 2019). Apesar das dificuldades encontradas durante a intervenção, é notório o engajamento das mulheres com a caixa da sororidade, que participam ativamente e contribuem para a prevalência da caixa. Diante do contexto apresentado, é possível observar o impacto positivo dessa intervenção a nível interno e externo, resultando em uma grande repercussão na região.

Palavras chave: feminismo. empoderamento. união.





ABSTRACT

This expanded summary introduces the discussion about the importance of the term sorority and its application through extension research. The accomplishment was made through a practical resource that used a support unit named sorority box, inside a private institution of Mossoró. The main purpose of the sorority box is to create a relationship of sisterhood and unity leading to reflection for women who used the institution's feminine bathroom. The methodology used was a bibliographical review and an experience report based on the intervention started on September 18, 2018 that prevails until the present moment (2019, may). Despite the difficulties encountered during the intervention, women's involvement in the sorority fund is well known, actively participating and contributing to the prevalence of cash. Given the context presented, it is possible to observe the positive impact of this intervention at internal and external, resulting in a great regional repercussion.

Keywords: feminism. empowerment. union.

INTRODUÇÃO

O termo sororidade, é uma nomenclatura que define a união entre mulheres com base no companheirismo (SCHERER, 2018). A origem do termo está no latim *soror*, que significa “irmãs”, referente a irmandade. Mesmo com todo fundamento teórico, o termo ainda não se encontra nos dicionários (TINOCO, 2016). Esse conceito, se encontra muito presente no movimento feminista, assim, sendo referência para o GLFP - Grupo de Leituras Feministas e Psicologia, que levanta esta pauta, considerando o real objetivo do conceito feminista: igualdade entre os gêneros.

Considerando que as mulheres, ainda hoje, sofrem violações pela diferença de gênero, o grupo busca efetivamente trazer projetos e movimentos que tragam reflexão e mudanças no ambiente universitário. O GLFP foi fundado em setembro 2018, se reúne semanalmente desde então e seu principal foco é levantar questões relacionadas a diferenças de gênero através de rodas de debates e leituras temáticas. O grupo, atualmente tem uma média de 25 membros frequentes, além da coordenação composta por 11



membros entre uma psicóloga/coordenadora, secretaria geral, assistentes, tesoureira, coordenação de intervenções e marketing.

Para levar a discussão além do grupo, a coordenação se juntou para pensar intervenções que mobilizassem toda a faculdade e que desse acesso não só às estudantes. Foi então que surgiu a ideia da caixa da sororidade, já vista em algumas instituições e nas redes sociais. O foco da caixa é servir como elemento central desta união, através do compartilhamento dos itens de uso coletivo e individual, além do uso dos papéis autocolantes para incentivar interação das mulheres com mensagens de apoio. Observamos que apesar de ser algo simples, efetivamente, mobilizou toda a faculdade e o ensino médio do colégio, que durante algum tempo teve acesso ao banheiro.

Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar os resultados da intervenção da caixinha da sororidade, que buscou criar uma relação de irmandade e união, levando as mulheres que faziam uso do banheiro feminino da instituição a refletir sobre o apoio mútuo.

METODOLOGIA

O presente trabalho delinea-se com referencial bibliográfico e com objeto descritivo de um relato de experiência, descrevendo como se deu, na prática, a repercussão da intervenção proposta pelo GLFP: a caixinha da sororidade.

A caixinha da sororidade é composta por um caixote onde eram colocadas as doações, que podiam incluir itens de uso pessoal e coletivo: absorventes, preservativos, sabonetes, cerra de unha, creme de cabelo etc. Existindo apenas a restrição para objetos cortantes e remédios. Além disso, eram disponibilizados papéis autocolantes para que as mulheres deixassem recados de empoderamento, amor próprio, feminismo, irmandade, entre outras mensagens positivas.

No primeiro momento (2018.2), a caixinha da sororidade foi inserida no banheiro feminino que se encontrava em uma área compartilhada entre alunas do colégio e da faculdade, ambos dirigidos pela mesma instituição. No segundo momento (2019.1), a caixa foi colocada em um prédio que é utilizado apenas pelas alunas da faculdade. Um



dos princípios de utilização estabelecidos pelo grupo era de as mulheres poderiam usufruir desses produtos quando necessário, desde que repusessem quando possível, criando um senso de cooperação.

A coleta de dados desenvolveu-se a partir dos relatórios de atividades do GLFP, do comparativo entre os relatórios das duas intervenções feitas, situando o momento histórico de cada uma e seus devidos impactos e com a análise dos textos escritos nos papéis autocolantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como dito anteriormente, o banheiro era dividido por estudantes do colégio e da faculdade, e por tratar-se também de um público menor de idade, a coordenação do colégio não permitiu a colocação de preservativos nessa primeira versão da caixinha antes de consultar os pais das alunas.

Outro desafio encontrado sobre a caixinha da sororidade foi a questão do furto, pois os itens de uso coletivo foram furtados da caixinha em uma frequência recorrente, inclusive os de maior valor, como desodorantes e hidratantes. Deste modo, o grupo colocou um cartaz informando que alguns itens seriam de uso coletivo e deveriam permanecer na caixa e que outros poderiam ser levados por serem de uso pessoal. Apesar do esclarecimento detalhado e específico sobre o uso de cada item, os furtos não cessaram, o que causou um clima de insegurança a quem pensava em contribuir com a caixinha.

Ademais dos fatos citados, outro grande desafio foi em relação aos acontecimentos a nível nacional que se passavam, pois a caixa foi colocada em um momento histórico extremamente conflitante: eleições para presidência da república do Brasil. Marcado por divergências de opiniões, o período eleitoral torna-se um período bastante violento e isso foi refletido na caixinha da sororidade. A coordenação do GLFP, responsável pela intervenção, recolheu os mais variados tipos de comentários ofensivos e até mesmo de cunho transfóbico. Como a instituição também se tratava de um colégio eleitoral, veio o estopim: no exato dia da votação presidencial, a caixinha foi violada,



apresentando conteúdo ofensivo nos papéis autocolantes e até mesmo a de rasgamento de outros recados contidos na caixinha. Diante disso, a decisão da coordenação do grupo foi a retirada temporária da caixinha da sororidade do banheiro feminino da instituição, até que o fervor político amenizasse.

Com a reforma da instituição, foi construído um prédio e instaurado um banheiro feminino para uso exclusivo das alunas da faculdade. Nesse contexto, foi iniciado o processo de segunda versão da caixinha da sororidade. Essa alteração na intervenção da caixinha foi a princípio, muito satisfatória e cheia de expectativas, já que desta vez, a proposta da caixinha poderia ser aplicada em sua completude. A priori, a proposta era a mesma e os itens e restrições praticamente os mesmos, havendo apenas a inclusão de preservativos, já que dessa vez, tratava-se de um público adulto.

Apesar dessas mudanças, a problemática do furto ainda era recorrente. As mulheres continuavam a usar de forma indevida os produtos da caixinha. Fato esse que foi bastante desestimulante e frustrante para a coordenação do grupo, já que as expectativas sobre esse público eram altas. Dessa forma, além de terem sido colados papéis autoexplicativos nos produtos da caixinha sobre o que seria de uso coletivo e uso individual, a coordenação usou as redes sociais do grupo para falar de forma mais íntima e informal com as mulheres da faculdade afim de esclarecimentos sobre o uso consciente e responsável da caixinha da sororidade; pois além da questão do furto, as doações não estavam sendo suficientes para manter a caixinha.

Mesmo com os diversos desafios encontrados durante a intervenção, é possível falar sobre o impacto positivo na vida dessas mulheres. Os recadinhos, são em sua unanimidade mensagens positivas e é notável a alegria das mulheres ao se depararem com a caixinha da sororidade. Portanto, é possível ser visto o real conceito de sororidade representado na caixinha, onde mesmo com todas as dificuldades apresentadas, as mulheres seguem a se interessarem pela proposta e continuam a criar uma rede de afeto entre elas próprias.

Isto pode ser visto nos papéis autocolantes, em que as mensagens vão desde um “bom dia!” até um “você é forte.”. Outros exemplos dessas mensagens que expressam claramente o significado de sororidade são “mulher deve ser ouvida!”, “perfeito mesmo



é ser única!” e “lute como uma mulher!” O conteúdo desses papéis, definitivamente surtem efeitos incríveis na vida dessas mulheres e o retorno dado a essa intervenção foi visto na recorrência dessas mensagens, que são inúmeras e incontáveis.

CONCLUSÕES

Sabido que o objetivo inicial da intervenção seria criar uma relação de irmandade e união entre as alunas da faculdade, é possível afirmar que os resultados superaram as expectativas. O impacto da caixinha da sororidade pôde ser visto na interação das mulheres na atividade referente aos papéis autocolantes, em que as mensagens eram em sua unanimidade de apoio, empoderamento e união; e também na disponibilidade dessas em contribuir com a caixinha. Além disso, a intervenção foi bastante comentada e elogiada entre os corredores da faculdade e até mesmo fora deles. A caixinha da sororidade ficou conhecida a nível regional, inspirando outras intervenções desse mesmo cunho em outras instituições de ensino e organizacional.

Em suma, apesar das dificuldades encontradas, a caixa da sororidade teve um impacto visivelmente positivo na vida de muitas de mulheres, onde essas mesmas foram responsáveis por criar uma relação de amizade e companheirismo entre elas.

REFERÊNCIAS

CENTRO FEMINISTA DE ESTUDOS E ASSESSORIA. **Estudos Feministas, Florianópolis**, v. 18, n. 3, p. 941-964, 2010. Disponível em: <www.cfemea.org.br>. Acesso em: 10 mar. 2010.

SCHERER, C. **Sororidade**: Uma discussão conceitual, narrativas bíblicas e a experiência dos encontros de ministras da IECLB. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em Teologia, Faculdades EST. São Leopoldo, 2018.





TINOCO, D. **Sororidade, substantivo feminino**. 2016. Disponível em:
<<https://oglobo.globo.com/mundo/sororidade-substantivo-feminino-18959230>>. Acesso
em: 14 abr. 2019.

